

OTTERS - FRESHWATER TOP PREDATORS

Seminar Dr. Lorenzo Quaglietta

30 May, 11h30 – Instituto Superior de Agronomia, Room 33



Otters are elusive, semiaquatic carnivores at the top of the food web in freshwaters, among the most threatened and less studied ecosystems worldwide. Despite many decades of studies, knowledge on the behavioural ecology of the Eurasian otter is limited, especially in Mediterranean areas.

In this talk, adhering to the [World Otter Day 2018](#) initiative, I will present some of the results of my PhD research project, which combined field and molecular techniques to study the ecology of Mediterranean otters, and of our current research on otter and other semiaquatic mammals, including the phylogenetically and morphologically unique Pyrenean desman (*Galemys pyrenaicus*), and discuss potential effects of otters on the ecosystem.

Lorenzo Quaglietta obtained his PhD at the 'La Sapienza' University of Roma (Italy) in 2012, performing the field work in Alentejo (Portugal), in collaboration with Évora University. Since 2013, he is a postdoctoral researcher at the CIBIO ApplEcol group led by Pedro Beja, investigating the ecology of otters, desmans and other semiaquatic species, and the effects of habitat fragmentation on river connectivity. His present interests also cover: (i) cascading effects of freshwater top predators and invasive species on native, semiaquatic vertebrates, macroinvertebrates and food webs; (ii) food webs of Iberian Mammals; and (iii) movement ecology in freshwaters and heterogeneous landscapes.

LONTRAS – PREDADORES DE TOPO DOS ECOSISTEMAS DE ÁGUA DOCE

Dr. Lorenzo Quaglietta

30 Maio, 11h30 – Instituto Superior de Agronomia, Sala 33



As lontras são carnívoros semiaquáticos no topo da cadeia trófica dos ecossistemas de água doce, entre os mais ameaçados e menos estudados do mundo. Apesar de a lontra eurasiática ter sido muito estudada, o conhecimento sobre a sua ecologia comportamental é ainda limitado, sobretudo em áreas mediterrânicas.

Nesta apresentação, aderindo à iniciativa [Dia Mundial da Lontra 2018](#), irei apresentar alguns resultados do meu doutoramento, no qual combinei técnicas de campo e genéticas para estudar a ecologia das lontras mediterrânicas, e da nossa investigação atual sobre lontras e outros mamíferos semiaquáticos, inclusive a filogeneticamente e morfologicamente única toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*), e discutir os efeitos potenciais das lontras sobre o ecossistema.

Lorenzo Quaglietta doutorou-se na Universidade 'La Sapienza' de Roma (Itália) em 2012, tendo desenvolvido o trabalho de campo no Alentejo (Portugal), em colaboração com a Universidade de Évora. Atualmente, ele é investigador de pós-doutoramento no grupo ApplEcol do CIBIO liderado por Pedro Beja, a realizar investigação sobre a ecologia de lontra, toupeira-de-água e outras espécies semiaquáticas, e os efeitos da fragmentação do habitat na conectividade ripária. Os seus interesses atuais incluem também: (i) efeitos cascata de predadores de topo e espécies invasoras sobre vertebrados semiaquáticos nativos, macroinvertebrados aquáticos e redes tróficas de água doce; (ii) redes tróficas de mamíferos ibéricos; e (iii) ecologia do movimento em águas doces e paisagens heterogeneas.